

# O Realismo Político de Machado de Assis

O Pe. João Batista de A. Ferraz Costa é mestre em filosofia e professor da Faculdade Católica de Anápolis. No ensaio "O realismo político de Machado de Assis", desenvolve algumas ideias bastante instigantes sobre o pensamento político do escritor. Reproduzimos aqui alguns trechos do ensaio.

ande romancista perscrutador da humana aplicava o seu largo cínio também à análise do caráter do homem público.

umpre dizer que Machado de Assis era um partidário convicto do regime representativo, o que se verificou em várias de suas crônicas. Obstante, tinha consciência de que o regime, entre nós, apresentava um vício de origem: a sociedade simplesmente não julgava que os representantes representassem seus anseios perante o Estado.

reio que se podem distinguir duas ordens de reflexões políticas desenvolvidas por Machado: umas resultam de situações concretas que lhe chamavam a atenção, outras mais genéricas, ou teóricas, que revelam seu pendor filosófico, sua visão de mundo. Estas ordens de reflexões se complementam, se esclarecem, permitindo-nos conhecer melhor o grande escritor.

**D**e tudo isto resulta claro o interesse de Machado de Assis pela política. Um interesse expresso muitas vezes em tom sarcástico mas real e profundo. Um interesse que revela uma preocupação ética constante pelas exigências da justiça e do bem comum. A concepção machadiana da política é um aspecto da sua concepção filosófica da vida. Uma concepção que, à primeira vista, parece agnóstica, céptica. Mas para o leitor atento e assíduo de Machado será fácil superar essa impressão superficial da obra do grande mestre e penetrar-lhe o sentido mais profundo e desolador: uma visão espiritualista e bíblica da vida e da história.

**M**achado acompanhava com vivo interesse os debates parlamentares, comentando-os com agudeza, empregando trocadilhos espirituosos. Dizia que *parlamentar*, na verdade, muitas vezes é *paralamentar*, que muitos dos parlamentares em seus discursos andam de jaqueta diante de seus contemporâneos e depois, corrigindo os tropeços de sua fala, querem passar de casaca para a posteridade, mas que ele os faria passar nus. Com efeito, tendo suas crônicas, conhecemos melhor as figuras da nossa monarquia parlamentar.

**P**ara entender o realismo político de Machado de Assis, não se necessita ler os dois aspectos expressivos da personalidade do grande escritor: seu gosto pela letra da Sagrada Escritura (que considerava o "livro dos livros") e a influência de Pascal sobre a sua formação espiritual. A Bíblia, sobretudo os livros sapienciais, Jó e o Eclesiastes, desde um conhecimento ímpar da natureza humana que o afastou de qualquer utopia. Quantas vezes não terá ele refletido as palavras do Eclesiastes: "O que foi é o que será, o que aconteceu é o que há de acontecer. Não há nada de novo debaixo do sol." Machado de Assis tinha, assim, uma consciência viva da precariedade e da transitoriedade da condição humana na terra. Para ele, a política, sempre vulnerável às noções da utilidade e da razão humana, jamais poderia realizar um juramento terreno. Por outro lado, a influência de Pascal sobre Machado ajudava a perceber e a respeitar as peculiaridades da índole de cada povo. Aquela famosa frase de Pascal: "Verdadeiramente os franceses, em alemão" é recorrente na obra de Machado. Isto não significa que Machado de Assis fosse um adepto do relativismo, um agnóstico em matéria moral, mas sim que sabia reconhecer que a organização social está sempre regida por vicissitudes históricas que têm um peso enorme sobre o comportamento humano.

**T**em-se estudado a obra de Machado de Assis sob vários aspectos, tão inesgotável e atual é o seu conteúdo. Mas há uma faceta do grande escritor que me parece esquecida ou despercebida, apesar da sua importância: o pensamento político de Machado de Assis. Alguns estudiosos dizem que Machado de Assis era um homem que vivia encerrado em si mesmo, entregue à produção de sua obra literária e indiferente ao mundo que o cercava. Outros autores se limitam a atribuir-lhe uma índole conservadora que o manteria distante das reivindicações sociais do seu tempo. Tudo isto me parece um equívoco de um simplismo deprimente.

**T**enho-me dedicado há algum tempo à leitura da obra machadiana, especialmente seus contos e crônicas compiladas por Raymundo Magalhães Junior (Editora Jucare, Rio de Janeiro), e pude apreender a natureza essencial do grande escritor de literatura e suas preocupações políticas da sua época.

## O Teatro Político nas Crônicas de Machado de Assis

Alfredo Berti, professor de Literatura Brasileira do Departamento de Letras Clássicas e Românicas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNICAMP, defende a tese de que, muito mais que a política em si, interessava a obra de Machado de Assis o desequilíbrio das "classes políticas". Citemos, a seguir, alguns trechos do capítulo.

**H**avia em Machado de Assis um gosto constante de olhar dentro da política. Não que ele fosse um crítico em geral das instituições políticas, mas sim que ele tinha um gosto especial por olhar dentro da política. Ele tinha um gosto especial por olhar dentro da política. Ele tinha um gosto especial por olhar dentro da política.

**O** resultado da análise de Machado de Assis sobre a política brasileira é uma visão pessimista. A política brasileira, segundo ele, é uma política de interesses e não de princípios. A política brasileira é uma política de interesses e não de princípios. A política brasileira é uma política de interesses e não de princípios.



### Exposição Machado de Assis e a Política

**N**o livro de Machado de Assis, o político é visto sob uma perspectiva crítica. O autor observa a realidade política do Brasil e a descreve com uma linguagem irônica e sarcástica. A política, para ele, é um jogo de interesses e não de princípios. A política, para ele, é um jogo de interesses e não de princípios. A política, para ele, é um jogo de interesses e não de princípios.



### Machado de Assis: um autor e suas obras

Exposição de obras de Machado de Assis, incluindo crônicas, contos e romances. A exposição apresenta uma seleção de textos e imagens que retratam o autor e sua obra. A exposição apresenta uma seleção de textos e imagens que retratam o autor e sua obra. A exposição apresenta uma seleção de textos e imagens que retratam o autor e sua obra.

Pe. João Batista de A. Ferraz Costa. O realismo político de Machado de Assis. Disponível em: <http://catolicadeanapolis.edu.br/revmagistro/wp-content/uploads/2013/05/O-realismo-pol%C3%AAdico-de-Machado-de-Assis.pdf>

**TRE-CE**

**EJE**  
Escola Judiciária Eleitoral do Ceará

**Sebim**